



HEUTAGOGIA E APRENDIZAGEM A PARTIR DE TRANSMISSÕES AO VIVO (*LIVES*) EM REDES SOCIAIS

Fabrcio Germano Aves ¹

Pedro Henrique da Mata Rodrigues Sousa ²

Mariana Noely Chacon Vianna ³

RESUMO

A educação alcançou patamares diversos no século XXI em relao  cultura midiaticizada e digital. Entretanto, em virtude da pluralidade de procedimentos metodológicos disseminados, certos estudantes acabam por escolher o autodidatismo baseado na heutagogia. Assim, demonstrar-se-, por meio da abordagem hipotético-dedutiva, como esse modo de estudo pode contribuir para o desenvolvimento da educação se for realizado da forma correta e eficiente. Conclui-se, portanto, que a organização e o planejamento dos próprios estudantes são fatores determinantes para que possam obter resultados positivos no processo de aprendizagem autodeterminado pelo indivíduo.

Palavras-chave: Educação. Heutagogia. Autoaprendizagem. Redes sociais. *Lives*.

INTRODUÇÃO

No mundo globalizado, os debates relativos à efetivação do direito fundamental  educação de qualidade adquiriram um novo aspecto em decorrência da possibilidade de utilização das novas Tecnologias da Informao e Comunicação (TICs) baseadas nesse escopo. Dentre as diversas alternativas, o emprego dos *smartphones* para fins de acompanhamento de transmissões ao vivo (*lives*) em redes sociais – realizadas por professores, palestrantes e outros estudiosos – tem se destacado por tornar palpável a heutagogia no cotidiano.

¹ Professor do Departamento de Direito Processual e Propedêutica (DEPRO) | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | fabriciodireito@gmail.com

² Graduando em Direito no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | pedro.damatta@outlook.com.br

³ Graduanda em Direito no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | marianachacon2212@gmail.com



Destaca-se a diversidade de formas de adquirir conhecimentos que foi possibilitada pela internet, uma vez que o tradicionalismo cartesiano de ensino, cujo professor é a única fonte do saber, não se mostra mais como modelo dominante. Mais ainda, esse modelo é considerado incapaz de preencher, em sua inteireza, as necessidades dos discentes cada vez mais plurais e conectados. Assim, devido à ampla acessibilidade de conhecimento que passou a existir com a popularização do acesso à internet, o indivíduo se tornou apto a desenhar seus próprios caminhos na busca de informações.

Nesse viés, cabe mencionar a extrema importância do uso de instrumentos que são mais acessíveis à maioria da população, a exemplo dos *smartphones*. Essa realidade está em consonância com um dos 17 Objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, notadamente o que visa garantir uma educação inclusiva, igualitária e de qualidade, capaz de promover oportunidades de aprendizagens durante a vida.

Em síntese, no século XXI, a educação, por meio da evolução das tecnologias da informação, atingiu diversos novos patamares, e, por isso, as possibilidades de aprendizagem a partir das inúmeras formas de aquisição do saber devem ser amplamente debatidas por toda comunidade científica. Desse modo, a heurística é um dos assuntos primordiais a serem analisados nas sociedades que visam a concretização de uma educação de qualidade e inclusiva, capaz de alcançar todo corpo social.

OBJETIVOS

Objetiva-se aqui analisar a viabilidade e a eficiência da utilização das TICs a partir das redes sociais, no que se refere às transmissões ao vivo (*lives*), como um meio de contribuir para a autoaprendizagem. Além disso, relatar a necessidade motivar os estudantes para que eles usufruam das diversas possibilidades de acesso à educação, disseminadas largamente por meio das novas tecnologias que permitem a transmissão de conteúdo ao vivo. Mais ainda, identificar as alternativas de adequação da heurística às premissas dos alunos, tanto no que se refere ao ensino para o desenvolvimento de



procedimentos metodológicos próprios que assegurem o pleno aprendizado, como também relativo à utilização das transmissões ao vivo em redes sociais objetivando o acesso educacional a todos de maneira equitativa e inclusiva.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para as finalidades pretendidas, adequam-se as técnicas de coleta padrão por meio de leituras documentais sobre a tecnologia das redes sociais no que concerne às transmissões ao vivo (*lives*), sobre a pedagogia tradicional e, mais ainda, sobre a heutagogia moderna com o fito de entender as necessidades dos estudantes para a autoaprendizagem. Ademais, utiliza-se de pesquisa de natureza objetiva descritiva, tendo em vista que as características do autodidatismo são relatadas em relação às adequações da heutagogia no âmbito do ensino. Por último, apresenta abordagem hipotético-dedutiva no sentido de analisar a adequação e a eficiência do aprendizado autodidata por meio das *lives* em redes de comunicação em massa.

DESENVOLVIMENTO

A histórica batalha por uma educação virtuosa e democrática, capaz de alcançar todos os cidadãos, adquiriu mais destaque nos últimos tempos. Em decorrência dos estudos no campo da tecnologia e da comunicação e de sua utilização no processo de ensino e aprendizagem, essa discussão se tornou mais presente, principalmente no âmbito científico.

Assim, em virtude do contexto de sociedade tecnológica, o modelo educacional baseado apenas no quadro e nos livros tornou-se incapaz de esgotar as inúmeras possibilidades tecnológicas disponíveis e capazes de ampliar as atividades didático-pedagógicas (RAMOS, 2012).

Devido à evolução da tecnologia informacional, os estudantes do século XXI tem se tornado cada vez mais autossuficientes (BARROS; RIBEIRO, 2019). Mais ainda, a pesquisa por conteúdos específicos, os procedimentos metodológicos próprios do aprendizado e a busca por conhecimento são atos



realizados pelos estudantes de maneira autônoma. Assim, é perceptível que o tradicionalismo do modelo cartesiano de ensino, o qual se baseia na pedagogia como fonte metodológica única, tem se tornado antiquado e, por conseguinte, não tem suprido todas as necessidades dos discentes.

À vista disso, a tecnologia de disseminação do conhecimento contribuiu para que o modelo tradicional de ensino evoluísse de maneira proveitosa (BACICH; MORAN, 2017). Dessa forma, as ferramentas pedagógicas as quais auxiliam o desenvolvimento dos estudantes como um todo, desde sua maneira de aprender até a seu modo de estudar (BURLAMAQUI, 2000), têm sido substituídas por aulas ao vivo e por conteúdos pré-estabelecidos.

A utilização dos recursos baseados das TICs no processo de ensino-aprendizagem tornou-se, paulatinamente, mais necessária e mais eficiente para a disseminação do conhecimento (RAMOS, 2012) de modo equânime. A superlotação de salas de aula já não é mais uma problemática constante, em razão de uma nova categoria de aprendizagem ter sido mais popularizada entre os alunos, a heutigogia (HASE; KENYON, 2001). Isto é, fundamentada no autodidatismo, o corpo discente necessita cada vez menos do apoio contínuo dos docentes para efetivar os mecanismos de aprendizagem.

No entanto, embora a busca por conhecimento, por essa modalidade educacional, seja de inteira responsabilidade dos alunos, a necessidade da administração de aulas ainda é primordial. Dessarte, a tecnologia educacional tem auxiliado o processo de disseminação do conhecimento para grande parcela do alunato (OLIVEIRA; MOURA, 2015) por intermédio das ferramentas das aulas ao vivo. Assim, enquanto o corpo docente promove espaços de aprendizagem mais dissipativos, os discentes têm a possibilidade de estudar por si mesmos mediante procedimentos metodológicos de autoaprendizagem.

Dessa forma, embora o modelo pedagógico tenha demonstrado enorme eficácia para o ensino, o aluno do século XXI precisa, por vezes, de técnicas que expandam os horizontes do aprendizado. Assim, a utilização de *lives* nas redes sociais, ou seja, de aulas ao vivo não interativas realizadas por professores e por palestrantes competentes, tornou-se extremamente eficaz nos procedimentos da heutigogia. O corpo discente, portanto, pode acompanhar as aulas de uma



maneira simplificada, plural e eficiente sem que precise se deslocar. Mais ainda, pode vir a desenvolver suas próprias formas de aprendizado fundamentadas nas suas necessidades particulares.

Sendo assim, o papel dos docentes, nesse contexto, é incentivar os alunos a buscarem novas maneiras de estudar eficientemente por conta própria. Ademais, ainda cabe ao profissional da educação motivar, também por meio das *lives* nas redes sociais, a capacidade crítica do corpo discente para que esse possa usufruir de todo o conteúdo disponibilizado.

Em suma, decorrentes da evolução das TICs, situações as quais pareciam extremamente complexas se tornaram plenamente possíveis e eficientes. Isto é, a heurística pode se tornar uma forma de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem largamente utilizada com o fito de promover a educação equânime e de qualidade, pois, por um lado, o professor dissemina o conteúdo necessário e, por outro, o aluno aprende a estudar sozinho de modo eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é fundamental realçar que a educação é um direito primordial de todo cidadão brasileiro e que, apesar dos inúmeros avanços, ainda são extensos os desafios para a concretização do anseio constitucional ao ensino. Desse modo, medidas como as discutidas no presente texto, as quais visam ampliar e efetivar esse direito devem ser largamente estudadas e estimuladas conforme sua validação.

Por fim, é perceptível que os avanços tecnológicos influenciam, de forma contundente, as práticas sociais, e que o âmbito educacional também é alcançado. Assim, essas inovações propiciadas pelas TICs tendem a impulsionar o processo de ensino-aprendizagem, além de favorecer práticas de autoaprendizagem, a exemplo da *lives* ministradas nas redes de comunicação em massa, mecanismo capaz de popularizar conhecimentos e aplinar as barreiras e muros físicos do conhecimento. Portanto, compete aos profissionais



da educação incentivar os estudantes a adquirir o conhecimento de maneira, cada vez mais, independente.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017.
- BARROS, Daniela Melare Vieira; RIBEIRO, Ana Isabel. **Pedagogia e didática com as tecnologias digitais no ensino superior**. Coimbra: Coimbra Univ, 2019.
- BURLAMAQUI, Fátima Regina Rodrigues. **A psicopedagogia na escola**: uma “nova roupagem” para antigas questões da relação psicologia e educação?. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2000.
- HASE, Steward; KENYON, Chris. 'Moving from andragogy to heutagogy: implications for VET', **Proceedings of Research to Reality** - Australian Vocational Education and Training Research Association (AVETRA), Adelaide, SA, 28-30 March, AVETRA, Crows Nest, NSW, 2001.
- OLIVEIRA, Claudio de; MOURA, Samuel Pedrosa. Tic's na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, [S. l.], ano 2015, v. 7, n. 1, p. 75-95, 1 dez. 2015.
- RAMOS, Márcio Roberto Vieira. O uso de tecnologias na sala de aula. *In: V Seminário de Estágio do Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais*. ed. 2, v. 1, jul-dez. 2012.